

Ciências Biológicas

**Seleção de clones de Mogno-Africano (*Khaya grandifoliola*) com maior crescimento inicial**

SAMMILLY LORRAYNE SOUZA LACERDA - 8º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Danyllo Amaral de Oliveira - Doutorando do Departamento de Biologia, DBI, UFLA.

Danilo Flademir Alves de Oliveira - Doutorando do Departamento de Biologia, DBI, UFLA.

Matheus Buzatti Queiroz - Mestrando do Departamento de Biologia, DBI, UFLA

Evandro Novaes - Orientador DBI, UFLA. - Orientador(a)

**Resumo**

O mercado de madeira serrada no Brasil ainda é abastecido com extrativismo predatório de nossas florestas nativas. Dessa forma, busca-se alternativas sustentáveis, tais como plantio de espécies com madeira nobre. O mogno-africano, do gênero *Khaya*, contém espécies que podem reduzir o extrativismo predatório. Todavia, é necessário melhorar geneticamente essa espécie para que haja um aumento na produtividade e adaptabilidade às condições edafoclimáticas do Brasil. Para isso, é necessário selecionar clones de mognos com crescimento inicial superior e comparar o desenvolvimento com outras espécies de madeiras nobres. Assim, para esse experimento foram plantados 39 clones de mogno-africano da espécie *Khaya grandifoliola* em uma fazenda localizada no município de Ingaí-MG, com espaçamentos de 3,5 x 7 m. Esses clones foram previamente selecionados em algumas das plantações de *K. grandifoliola* mais antigas do país, localizadas no estado do Pará. No experimento, também foram plantadas mudas seminais de quatro espécies diferentes (*K. ivorensis*, *K. senegalensis*, *K. grandifoliola* e *K. anthoteca*), como testemunhas. O experimento foi esquematizado em um delineamento de blocos completos casualizados, com seis repetições e parcelas de duas plantas na linha. A altura das plantas das 258 parcelas (43 tratamentos x 6 repetições) foi avaliada aos seis meses após plantio. A análise estatística foi realizada com o software R, utilizando os pacotes *dplyr* para manipular os dados e o *ggplot2* para representação gráfica dos resultados. As mudas avaliadas obtiveram média da altura de 45,3 cm com destaque para os clones MN59, MN44 e MN53 que atingiram alturas de 102 cm, 101 cm e 100 cm, respectivamente. Por outro lado, o clone MN64 exibiu o menor crescimento, alcançando apenas 9 cm de altura. A taxa de mortalidade foi de 1,5%, indicando que as mudas estão se estabelecendo de forma satisfatória até a avaliação. Os resultados preliminares obtidos nesse estudo apontam boa adaptabilidade e sobrevivência dos clones no local. Diante disso, o experimento será útil para identificar clones mais produtivos para plantios comerciais de mogno-africano na região Centro-Sul de Minas Gerais.

Palavras-Chave: *Khaya grandifoliola*, seleção clonal, melhoramento genético.

Instituição de Fomento: CNPq, UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/um0ekXC2JmE>